ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1940 N.º 6170

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Extraímos, com a devida venia, do livro «L'Europe aprés Hitler» o seguinte:

—«Se compararmos essas duas grandes instituições do pensamento humano—os governos e as organizações comerciais—nenhuma duvida subsiste quanto a saber qual foi mais util».

Osr. Herbert Casson é inglês puro, individualista e inimigo da intervenção do Estado no campo das liberdades e das iniciativas. O Poder, segundo declara, exerce-se habitualmente, embaraçando e esmagando a acção fecunda dos produtores e criadores de riquesa.

Por que suspira o sr. Casson?

Pelo que ele chama democracia nos negocios.

Recortamos mais um trechozinho:

—«A força e a riquesa de qualquer nação dependem da sua liberdade. Quando o país está em perigo, o espirito de liberdade devia ser estimulado e nunca destruido. Não ha na Grã-Bretanha histeria colectiva. Não sustimos necessidade de tutelas. Se nos conservarmos livres, estamos convencidos de que a vitoria será nossa».

Facilmente se percebe que o sr. Herbert Casson, profundamente optimista, vê no futuro o que a Inglaterra foi no passado. Por ser «isolacionista», atribue aos governos britanicos a responsabilidade da sua intervenção nas guerras continentais. E' um criterio mercantil, visto que o comercio se contrapõe a tudo que o impeça de comprar e vender.

Esquece-se, porém, o sr. Casson de que, se a Inglaterra corre a sorte das batalhas, cede a razões imperiosas a que não é estranha a sua propria existencia.

■

Hary Boreau fez em Roma, no palacio Farnese, uma conferencia sobre Maria Mancini e Luis XIV, em que atribuiu aquela a formação da personalidade explendida e vigorosa deste. Alguns historiadores admiraram-se com a novidade e preguntaram:

Como conseguiu o ilustre academico formar tal juizo?

Parece estar assente que os dois se amaram com paixão, aos vinte anos, sem que nem um nem outro tivesse qualquer ideia politica na cabeça.

Luiz XIV, que era bexigoso, lento e pesado, uma vez com os sentidos já despertos, mostrou-se activo e inteligente, até genial, admirando as mulheres belas, depois da experiencia Mancini que o habilitou a ser rei e homem de fino gosto.

Que ficou a dever propriamente á sobrinha de Mazarini?

A possibilidade de vencer a naturesa que queria condená-lo a um papel inferior—polindo-se, educando-se, compreendendo assim que a vocação dum rei de França lhe impunha o cuidado de velar pela sua perfeição.

Maria Mancini, bastante feia, ensinou?o como reacção necessaria a procurar a belesa.

■

Do sr. Julio Caiola, agente geral das Colonias, recebemos um oficio em que, a proposito da referencia que fizemos á indiferença e ao silencio que desceram sobre a morte de Sanches de Miranda, varre a sua testada.

No que escrevemos não pensámos na Agencia que dirige, tão louvavel pelo que fez, faz e fará, a-fim-de honrar os valentes da nossa epopeia africana.

Notamos, porém, que as novas gerações desconhecem o que deviam saber—a historia colonial que é tambem historia da Patria.

Por que estranha causa ou prejuizo é que as publicaçnes da Agencia Geral das Colonias não são lidas com proveito, a-pesar de divulgadas, de forma, que cesse uma ignorancia que nos envergonha, perante os estrangeiros e perante nós proprios?

Troar do canhão

Estamos numa guerra que se complica cada vez mais, pelo facto de os adversarios, não podendo atacar-se nos seus pontos fortes, andarem á busca de pontos fracos onde abram brecha na resistencia que os detem, imobilizando-os. Ao bloqueio franco-britanico a Alemanha responde com o contra-boqueio conduzido com a insensibilidade de quem, colocado em grande perigo, reage com violencia e astucia, sem se preocupar com inibições sentimentais.

Em que situação se encontram os neutros?

Bastante dificil, visto que para muitos deles a neutralidade deixou de ser uma eficaz garantia juridica para se converter num vexame dispendioso. A Inglaterra diz-lhe sem rodeios:

—«Se quereis que os vossos barcos naveguem com segurança incorporai-os nos nossos comboios maritimos». Churchill aconselha-os a sair da inacção.

Porque não aceitam eles um convite tão amistoso e tentador?

Não querem expôr-se a procedimentos que outros interpretem como uma preferencia entre as nações beligerantes. Vão sofrendo com paciencia os danos e as afrontas, a ver se aparece oportunidade para se «desenrascarem». Mas — eles proprios o reconhecem — importa reduzir desde já as ilusões ao minimo, visto que estão, dentro da paz embaraçosa que sustentam, como o homem cuja casa se encontra junto de edificios que ardem.

O caso da Romania é tipico como demonstração. Afirmou resolutamente a sua intenção de neutralidade, a-pesar-de perceber que a Polonia, no instante tragico da invasão e da derrota, olhava ansiosa para um auxilio que ela supunha lhe viria da sua vizinha e amiga. Bucareste, onde não faltam politicos habeis nem jurisconsultos eminentes, recusou-se prudentemente a cometer o que um legista francês considera «o primeiro passo na definição da beligerancia».

Como dispõe de riquissimo petroleo e o petroleo é agora um liquido ultra-inflamavel, calculou as quantidades que podia fornecer á França, á Alemanha e á Inglaterra e contraiu compromissos com as três — tanto para esta, tanto para aquela e tanto para aquel'outra.

Os alemães, porém, por dificuldades de abastecimento, nos seus antigos mercados, começaram a tornar-se exigentes, reclamando para si maior quinhão.

A Romania foi obrigada, com gôsto ou desgôsto, a inclinar-se.

Prontamente acodem a França e a Inglaterra que lhe falam desta sorte:

—«Se você falta ao que combinou connosco, retiramos-lhe a promessa do nosso auxilio, na hipotese de ser atacada».

Os romenos que não apreciam as decisões rapidas e firmes, mas compreendem perfeitamente que a sua neutralidade os pode levar em linha recta a um beco sem saída, pensam que é muito mau ter petroleo para exportar, quando não ha maneira facil de efectuar as transacções, sem que os clientes se acompanhem de explosivos.

A recente chegada do general Weygand á Turquia representa quasi um casus belli. *Em Berlim e Moscovo, pregunta-se:*

—«Que pretende o ex-colaborador de Foch? Que missão desempenha ele em Ankara?...

Estas interrogações são pró forma, *pois alemães e russos não ignoram que tudo se prepara, a-fim-de que, com o rolar dos acontecimentos, os Balcans e o proximo Oriente flamejem e retumbem. A diplomacia que, como os jogadores, se arrisca numa cartada decisiva, luta em Ankara para um golpe sensacional que seja de grande efeito para abalar os neutros, impelindo-os para um ou outro lado.*

Posto que se propale que a guerra se espraia e demora, mas não caminha, recomenda-se cautela ás pessoas credulas, pois a opinião de quantos são autoridades na materia indica-nos que nos aproximamos — dois ou três meses, se tanto — de sucessos em que os combatentes hão-de passar da fase contemplativa á activa.

E então — horribile dictu — *a neutralidade será uma noção «perimée», por insustentavel e fatal aos que, á sombra dela, hajam procurado abrigo, confôrto e lucros de petroleo, ferro e niquel. A Turquia que segura nas suas mãos uma alavanca capaz de remover um rochedo ou uma montanha, faz valer a sua posição e a sua fôrça — as suas ambições e os seus interesses.*

Grande ofensiva

dos aliados

para a proxima Primavera?

OTTAWA, 26.—Lord Tweeds Muir, governador geral do Canadá, ao fazer ontem o seu discurso da Corôa, na abertura do Parlamento, anunciou que o governo federal ia fazer «um apêlo imediato ao país». Mais tarde, na Camara dos Comuns, falou o primeiro ministro, W. L. Mackenzie King, tendo declarado que «a grande ofensiva na frente ocidental deve possivelmente desencadear-se na Primavera», e que seria conveniente que se procedesse ás eleições gerais antes que isso acontecesse.—(E. T.).

As proximas eleições no Canadá

OTTAWA, 26. — Causou profunda surpresa a noticia da dissolução do Parlamento. Os deputados foram os primeiros a ficar admirados, tanto mais que se trata dum facto unico nos anais parlamentares canadianos.

O chefe conservador Mannon ataca violentamente a atitude de King, por falta de respeito pelas tradições canadianas e imperiais. A rapidez da decisão foi tambem um factor que surpreendeu altamente a opinião publica. As novas eleições devem celebrar-se dentro de 7 semanas a contar da data em que foram anunciadas.—(H.).

Os motivos que justificam as eleições gerais no Canadá

OTTAWA, 26. — A decisão do governo de proceder a eleições gerais imediatas no Canadá surpreendeu os proprios membros do Parlamento. O Primeiro Ministro, Mackenzie King, precisou ontem, na Camara, os motivos destas eleições precipitadas. São de ordem geral e interna e podem resumir-se da seguinte maneira: a razão predominante seria proveniente das proximas operações militares; a sessão actual era a ultima do Parlamento eleito por 5 anos, mas a maioria dos politicos considerava que se prolongaria atendendo á guerra.

Entretanto Mackenzie King, contrariando a criação dum governo de União Nacional, tornava necessario que as eleições se realizassem num futuro mais ou menos proximo. O governo federal foi, energicamente, atacado por Hupburn, Primeiros Ministro do Ontario, que o acusou de insuficiencia na preparação e esforços para a condução da guerra.

Mackenzie King responde a esta campanha pedindo ao país que exprima a sua opinião. Tambem o governo, prevendo que a guerra seja demorada, deseja novo Parlamento eleito por 5 anos de forma a poder resolver, sem preocupações eleitorais, o problema da liquidação das hostilidades. A dissolução do Parlamento será provavelmente, adiada até fins de fevereiro, para permitir a votação do orçamento. Crê-se que as eleições se efectuarão em fins de março.

A Camara actual tem uma maioria liberal; de 245 deputados, 175 são liberais, 39 conservadores, 15 membros do Crédito Social, 7 da Federação da Comunidade Cooperativa com tendencias socialistas e 4 de outros partidos. Ha 4 assentos vagos.

No discurso que pronunciou ontem na Camara, Mackenzie King declarou:

— Se o governo federal continuar no Poder, é seu proposito trabalhar de forma a que a primeira divisão de expedicionarios seja reforçada de semana para semana e de mês para mês, e pretende tambem enviar uma segunda divisão para o ultramar, o mais brevemente possivel. — (Havas).

Vida musical

O grande pianista Walter Rummel

A noite de amanhã no Trindade é das que marcam no nosso meio artistico e mundano. Apresenta-se com a orquestra Sinfonica o grande pianista Walter Rummel, um dos maiores artistas do piano da actualidade, de vigorosa tecnica e subtil intuição, cujo estilo se caracteriza pela forte personalidade interpretativa que imprime ás obras dos grandes autores. Nesta noite executa o concerto em mi bemol de Liszt com a orquestra. No programa figura ainda a abertura de «Ruslan» e Ldmilla» de Glinka, «Suite Japonesa» em 1.ª audição de Holst, Preludio do Lohengrin de Wagner, «Poema Sinfonico» de Saint-Saens; Valsas do «Cavaleiro da Rosa» de Strauss e Rapsodia Norueguesa» de Lalo. No final do Concerto, Walter Rummel em homenagem á Filandia, executará a solo cinco obras dos grandes autores finlandeses Sibelius e Palmgren. No domingo o grande pianista Walter Rummel dá em «matinée» um recital consagrado exclusivamente a Chopin e Liszt de que é um dos maiores interpretes.

Sociedade de Concertos

A Sociedade de Concertos de Lisboa apresenta no Politeama, na proxima terça-feira, ás 21 e 15, o grande violinista Jacques Thibaud com o concurso do pianista grego Tasso Janopoulo. Do programa fazem parte a Sonata em fá maior, de Beethoven; «Chaconne», de Vitali; a Sonata de Debussy; «Havanaise», de St. Saens; Dansas Espanholas, de Granados; e «La Vida Breve», de Manuel de Falla.

Recipientes de lixo

E' no ultimo dia deste mês que termina o prazo para a adopção do novo modelo de recipientes de lixo—o que significa que, nas zonas onde este passa a ser obrigatorio, a partir de 1 de fevereiro ficam sujeitos a multa os que não utilizarem o novo modelo.

Só são exceptuados os que tiverem adquirido o modelo anteriormente adoptado.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Continua no Tivoli o exito invulgar de «Pigmalião»,—o acontecimento mais extraordinario do cinema contemporaneo.

Exito consolador que prova o alto nivel do gosto do nosso publico que recebeu o «Pigmalião» com o mesmo alvoroço e o mesmo movimento de interesse apaixonado com que o publico de todo o mundo o recebeu.

Trata-se, de facto, duma comedia assombrosa de graça, de fantasia e de observação...

O publico ri ás gargalhadas com o diálogo e as situações absolutamente novas no cinema... Ri e admira a inteligencia de todo o espectaculo, acessivel ao grande publico que não se cança de admirar a notabilissima interpretação de Wendy Hiller e Leslie Howard.

Não ver o «Pigmalião»—acreditem—é um crime!

Atrás do reposteiro

Dentro dum mês devem começar os trabalhos duma empresa produtora de filmes, portuguesa, ao mesmo tempo representante duma firma americana para a distribuição das suas obras. Neste negocio estão interessados capitais portugueses e americanos. Encontra-se em Lisboa o representante destes ultimos.

— A «charge» á politica internacional é feita na peça «O Criado-Patrão», em cena no teatro Nacional D. Maria II, em dois quadros espirituosissimos que se passam num Palace da Suiça, onde se reunem os representantes das quatro grandes potencias europeias.

— Um dos artistas da companhia organizada pelo actor Joaquim Miranda para uma «tournée» pelo país, é o actor Sales Ribeiro, que em breve chega a Lisboa.

— E' com a «Orquestra Aldrabofona» que se realizam este ano os espectaculos do Carnaval, no Trindade, com programas diferentes.

— E' possivel que os espectaculos duma companhia espanhola que Francisco Molina se propõe trazer a Portugal se realizem, em Lisboa, no Trindade, e no Porto, no Sá da Bandeira.

— No Variedades, a revista de Carnaval, «Arreda que te espeto!», de Xavier de Magalhães, terá o concurso de todos os artistas da companhia e ainda o da actriz Maria Matos.

— Vai entrar em ensaios no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, a revista de Carnaval, «Adeus, ó salsa!», de Xavier de Magalhães.

— Erico Braga vai ser o «cabaretier» do acto de variedades, desempenhado por diversos artistas dos nossos teatros, na récita do bilheteiro do Trindade, Manuel de Melo, na proxima segunda-feira.

— A pequena actriz Maria José, discipula de Luiza Satanela, será uma das interpretes da revista de Carnaval do Avenida, «Dá cá o pé!».

— A actriz Virginia Soler será a atracção dos espectaculos de Carnaval num teatro de categoria, fora de Lisboa.

— Chegam amanhã a Lisboa os artistas da companhia Adelina-Aura Abranches, que no proximo domingo representam em Montijo a comedia «Um caso sério!...».

— A cantadeira Berta Cardoso desempenha na fantasia «A minha terra», que sobe amanhã á cena, em espectaculo inteiro, no Coliseu, os papeis de «Fadista» e «Mulher do Minho».

— A Companhia Portuguesa de Revistas realiza os seus espectaculos em Abrantes, nos dias 30 e 31 do corrente. Actualmente, está a trabalhar em Portalegre, donde segue para Niza e Alter-do-Chão.

— A revista «Porto ao sol», de Arnaldo Leite e Campos Monteiro, que no Porto foi representada em espectaculo inteiro, apresentar-se-á no Apolo em duas sessões, completamente remodelada.

— Os ensaios no Avenida, da comedia «O cabeça de turco», estão a ser dirigidos por mestre Antonio Pinheiro.

— Os artistas Marcel Vergne, Christian de Lanault e Marcel Raine, que fazem parte da companhia Marguerite Valmond-Jean Sarment, foram especialmente autorizados pelo ministerio da Guerra de França a vir a Portugal, visto que se encontram mobilizados e a prestar serviço militar na frente, o primeiro como tenente e os dois ultimos como simples soldados.

— Tiveram a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida os artistas Artur Duarte e Teresa Casal, que partem para o Rio de Janeiro.

A alegria de Lisboa na fantasia «A Minha Terra», amanhã no Coliseu

Com justa razão está ancioso o publico por ver amanhã, no Coliseu, em espectaculo inteiro, a fantasia popular da deslumbrante montagem «A Minha Terra», transbordante de côr de alegria e de movimento e apresentando famosas atreções internacionais que vão dar que falar pelo encanto dos seus trabalhos. Domingo é a primeira «matinée». Os preços são popularissimos. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Colombina e o telefone».
APOLO—A's 20 e 15 e ás 22 e 30—«A Feira das Mercês».
VARIEDADES—A's 21 e 30—«O Pai Paulino».
MARIA VITORIA—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O banzé».

CINEMAS

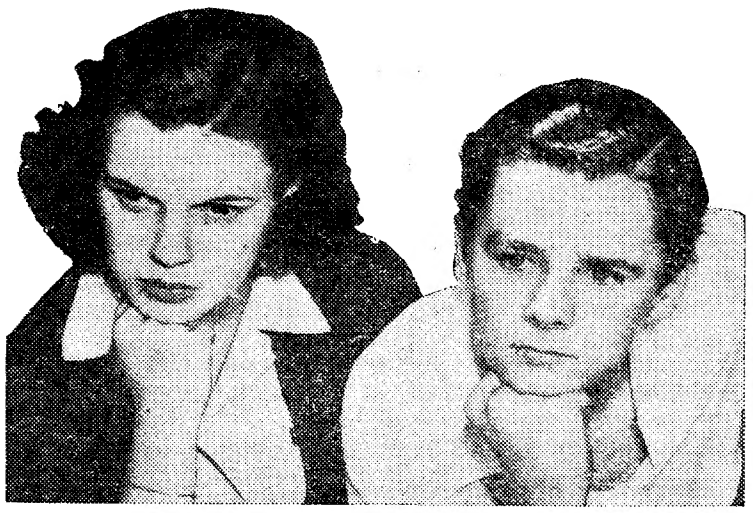
S. LUIZ — A's 21 e 15.
TIVOLI — A's 21 e 15.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
CENTRAL — A's 20 e 45.
POLITEAMA — A's 21 e 15.
ODEON — A's 21.
PALACIO — A's 21.
REX — A's 20 e 45.
CAPITOLIO—A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
OLIMPIA — A's 20 e 30.
ROYAL — A's 20 e 30.
PARIS — A's 20 e 30.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas-feiras.

TEATRO NACIONAL
D. MARIA II
HOJE — às 21 e 30 (em ponto) — HOJE
O CRIADO-PATRÃO
com Amelia Rey Colaço - Estevão Amarante (no protagonista) — Lucilia Simões e Robles Monteiro
Sabado, 27, ás 15 horas - 2ª Recita do Ciclo Cultural, instituido pelo decreto-lei n.º 30101.
Teatro do Seculo XVI - Teatro de Gil Vicente
Preços: 5, 3 e 2 escudos

MARIA VICTORIA
Hoje e até domingo
A's 20,15 e 22,30 horas
Ultimas representações
A PREÇOS POPULARISSIMOS
da monumental revista-1940
O BANZÉ
Domingo: Ultima «matinée»

O EXITO DO MOMENTO NO
AVENIDA
HOJE: A's 21,30 horas
A peça de Ramada Curto
COLOMBINA E O TELEFONE
com quatro grandes criações de IRENE IZIDRO, ASSIS PACHECO, ABILIO ALVES e BRUNILDE JUDICE
Domingo: «Matinée» e «Soirée»

APOLO 20,15 e 22,30
A deslumbrante fantasia-revista
A FEIRA DAS MERCÊS
Domingo: «Matinée» e 2 sessões

EDEN TEATRO A's 21,30 ESTREIA
PROGRAMA METRO GOLDWIN MAYER

JUDY GARLAND
e FREDDIE BARTHOLOMEW, em
DOIS GAROTOS ENDIABRADOS

AMANHÃ ESTREIA
NO
CONDES
SOIRÉE DA MODA
com
NADIA

MIREILLE PERREY
e
PIERRE RENOIR
Um extraordinário filme de detectives

VARIEDADES
HOJE: ÁS 21,30 HORAS
A representação da retumbante farsa
O PAI PAULINO
Um verdadeiro manancial de gargalhadas com MARIA MATOS, MIRITA CASIMIRO, ANTONIO SILVA E RIBEIRINHO
Domingo: «Matinée» e «Soirée»

TRINDADE Amanhã, ás 21.30 horas O grande pianista WALTER RUMMEL com a Orquestra Sinfonica. Direcção do maestro PEDRO BLANCH.
Domingo «Matinée» ás 15.30 horas: RECITAL CHOPIN-LISZT, pelo pianista Walter Rummel.

SÃO LUIZ — Telef. 717 — A's 21 e 30
O turbilhão do gêlo
filme musical
com Joan Crawfprd, James Stewart e Lew Ayres

ODEON — A's 21 e 15 — Tel f. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 25 — Telef. 4 7163
Shirley entre os indios
com Shirley Temple
Charlie Chan na pista do criminoso

ROYAL — Telef. 45037 — A's 20 e 45
Minha mulher é maluca
Nasceu para lutar

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF. 5 0595
2.ª semana
Pigmalião
segundo a obra de Bernard Shaw com Leslie Howard e Wendy Hiller

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ULTIMA
A VARANDA DOS ROUXINOIS
um filme de Leitão de Barros com Maria Matos, Ant. Silva, Madalena Soto, etc.

LYS — Tel. 48560 — A's 20 e 45
O misterio das 11 desaparecidas
Ricardito «ás» dos detectives

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305
6.ª semana
Não o levarás contigo
um filme de CAPRA com Jean Arthur, James Stewart, Lionel Barrymore, Ed. Arnold e Mischa Auer

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Um homem de importancia
Spicião, o africano
Preços unicos:
Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 20 e 45
FOGO!
8 raparigas e um crime
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 15 — Telef. 2 0768
ESTREIA
Dois garotos endiabrados
com Judy Garland e Freddie Bartholomew

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 20 e 30
No Turbilhão de Paris
«O ANJO»

PARIS — T 62230 A's 20 e 15
Desertor?
Canção vienense

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Caminhos secretos

Opiniões da Imprensa estrangeira

Sobre a guerra economica

O «Petit Parisien» diz:

«Para sustentar a guerra nos ares, mar e terra, são necessarias quantidades consideraveis de carburante, «stocks» importantes e um reabastecimento regular. Os aliados, neste ponto, estão prevenidos. Não lhes faltará petroleo ou «mazut». O mesmo não acontece na Alemanha. Assim se explicam os esforços dos dirigentes do Reich, de combinação com os dirigentes da U. R. S. S., para suprir as deficiencias que poderiam arrastá-los á catastrofe, se a guerra tomasse o caracter que toda a gente supôs, desde o principio das hostilidades.

O Reich precisaria de 40 milhões de toneladas de petroleo para fazer face ás exigencias da guerra moderna. A produção de petroleo sintetico, que prossegue activamente na Alemanha, não pode suprir a insuficiencia das importações. A anexação da Austria e da Checo-Eslovaquia apenas veio aumentar os encargos do Reich. Com efeito a produção nacional checa não atinge 5 por cento das necessidades do pais e exige a importação anual de 400.000 toneladas de petroleo. Na Austria a situação é um pouco melhor; entretanto o consumo alcança cêrca de 500.000 toneladas sendo a produção apenas de 100.000. Se o tempo é nosso aliado, a situação actual favorece os planos do Reich, permitindo-lhe organizar o reabastecimento dos seus exercitos em combustivel e a constituição de «stocks» importantes para fazer a guerra total a que Hitler nunca renunciará».

O «Excelsior» escreve:

«Em novembro a Romenia expediu para a Alemanha, incluindo a Boemia, Moravia e Eslovaquia, 62.248 toneladas de produtos petroliferos pela via fluvial e 20.803 toneladas por caminho de ferro. A esta cadencia as exportações romenas para a Alemanha e territorios anexados, representam um total de 1 milhão de toneladas por ano. As exportações romenas para a Alemanha, em dezembro, foram sensivelmente identicas ás de novembro; porém, depois que o Danubio está fechado á navegação, em consequencia do gelo, este movimento parece ter baixado. Entretanto em dezembro a Romenia expediu as seguintes quantidades de petroleo, pelo porto de Constança, fechado á Alemanha pelo bloqueio: para a Inglaterra, 140.469 toneladas; França, 34.698 toneladas; Italia, 32.159; Tunisia, 21.151; Grecia, 12.274; Suiça, 9.408; Marrocos, 7.732; Turquia, 7.166, etc. A Romenia abasteceu navios num total de 16.346 toneladas. Em dezembro, a Romenia forneceu, numeros redondos, 80.000 toneladas de petroleo para a Alemanha, e 290.000 toneladas para os outros paises».

Sobre a situação nos Balcans

O «Osservatore Romano» lembra:

«Não acreditamos que os russos tentem atacar a Turquia na fronteira do Caucaso, mas é possivel que os sovietes desencadeiem uma violenta ofensiva contra o Irão. O pretexto para esta acção militar podia ser fornecida pela bem conhecida questão de Kuri. A agressão russa contra o Irão teria um duplo objectivo: alcançar os depositos persas de petroleo, do lado oriental do golfo persico, e penetrar no Iraque através do Irão; e abrir caminho para além do Golfo Persico privando os aliados dos seus abastecimentos de petroleo, que são essenciais para a continuação da guerra.

Os russos podem simular que vão atacar pela fronteira do Caucaso apenas com fins estrategicos, os quais se destinam a atraír grandes massas de tropas turcas para aquela região, para então atacarem a fundo nos Balcans. E' por esta razão que as fôrças expedicionarias aliadas, comandadas superiormente pelo general Weygand, não abandonam a Siria, por ser um ponto estrategico donde se podem deslocar, tanto para o Caucaso como para os Balcans. E' bastante significativo o facto do general Weygand estar em Ankara, onde vai realizar importantes conversações com o Estado Maior turco e com os membros do governo, a-fim-de se assegurar definitivamente do auxilio militar que a Turquia prestará ás fôrças expedicionarias aliadas concentradas na Siria.

Simultaneamente, a esta actividade de Weygand, o telegrafo transmitiu-nos a noticia de que o comandante das fôrças navais francesas chegara a Malta para conferenciar com o comandante das fôrças britanicas. Toda esta actividade é bastante sintomatica e demonstra claramente que os aliados não dormem e que qualquer tentativa de agressão da Russia no Caucaso ou nos Balcans, encontrará o bloco franco-britanico prevenido. Não resta a menor duvida de que, com a aproximação da primavera, se começará a travar a grande batalha decisiva que transformará o mapa da Europa. Fazemos preces e pedimos aos catolicos de todo o mundo que façam o mesmo, para que a paz seja possivel antes de começar o horroroso morticinio que se aproxima a passos gigantescos com a chegada da primavera».

A «Action Française» esclarece:

«A França e a Inglaterra deram á Romenia a garantia de ajuda no caso de agressão da Alemanha, mas não deram a mesma garantia no caso de agressão sovietica. A Romenia tem a garantia da França e da Inglaterra contra uma eventual agressão da Alemanha e que as suas relações comerciais e economicas com a Alemanha devem ter em vistas os acôrdos precedentes tomados com Londres e Paris».

O «Curentul» afirma:

«As ameaças obrigam a pôr a claro esta questão. A Conferencia de Belgrado deve obrigar os Estados que compõem a «Entente» balcanica a examinar muito seriamente a situação reciproca e aconselhar os pequenos Estados a encontrar um caminho definitivo de colaboração».

Sobre o nome de «Deutschland»

O «News Chronicle» aventa:

«O facto do nome «Deutschland» ser dado a um navio que ainda não está construido permite pensar que o «Deutschland» primitivo foi a unidade afundada pelo submarino inglês «Salmon». E' tambem possivel que um dos submarinos ingleses que se perderam ultimamente tenha metido no fundo aquele couraçado antes de ter sido destruido».

O «Times» considera:

«E' imprudente atribuir excessiva importancia á decisão alemã: o facto de mudar o nome a um navio de guerra nada tem de anormal. A Marinha Britanica já o tem feito».

Sobre a situação na Escandinavia

O «National Tidende» relata:

«A Dinamarca ocupa na Escandinavia uma situação especial, podendo considerar-se isolada. Está fora de todas as correntes que se cruzam naquele sector. Os circulos politicos alemães repelem energicamente a ideia da partilha dos paises do Norte em zonas de influencia politica».

O grande baile de Carnaval de amanhã

na Sociedade Nacional de Belas Artes

Realiza-se amanhã, sabado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o 1.º grande Baile de Carnaval para eleição de «Miss Carnaval Belas Artes» por um juri de artistas e intelectuais presidido pelo actor Erico Braga. A iluminação feérica, a magnifica orquestra The Blue Birds Jazz, varias atracções e variedades, o ambiente de bom gosto e elegancia dão ao baile de amanhã a categoria do melhor de Lisboa, devendo-se a organização a Carlos da Mota Marques.

Todos os esclarecimentos são prestados pelo telefone da Sociedade Nacional de Belas Artes 4 1293. Os bilhetes custam: senhoras, 10$00; homens, 20$00. Marcação de mesa (4 pessoas), 20$00. O serviço de restaurante e «bar» é da Pastelaria «Versailles».

DE LUTO

Dr. Carlos Augusto da Costa Mota

COIMBRA, 26. (Pelo telefone)—Faleceu o sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota, capitão medico, invalido da Grande Guerra, e director da Escola do Magistério Primario de Coimbra. Era irmão do escultor Costa Mota (sobrinho) e cunhado do capitão Alexandre Morais.

VIDA DESPORTIVA

AUTOMOBILISMO

De ponta a ponta de Portugal e volta em Prefect

O PREFECT de 10 H P que com três passageiros e sob o «contrôle» oficial do Automovel Club de Portugal, está realizando a prova de regularidade e consumo «De ponta a ponta de Portugal e volta», percorreu ontem mais 337 quilometros, com o consumo de 8,06 litros aos 100 quilometros.

COKE

E mais carvões nacionais e estrangeiros. Pedidos a

Camilo Farinhas, L.da

Estoril **Telef. 49**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
New-York	27$08	27$19,5
Paris	$61,1	$61,5
Berlim	—	11$00
Madrid	—	2$80
Amsterdam	14$39	14$45,0
Bruxelas	4$58,0	4$60,3
Roma	—	1$39,0
Zurich	6$07	6$10
Rio de Janeiro	—	1$57
Libra ouro	232$00	235$00

Irmãos VIRIATO e Filho

CABELEIREIROS laureados em todos os Concursos

No intuito de melhor servir as suas clientes, abriu o seu novo estabelecimento cheio de comodidades modernas, onde espera receber a honra da sua visita. Tambem se encontra nesta casa a competente cabeleireira **Prazeres,** ex-empregada do Cabeleireiro do Chiado. Todas as aplicações são feitas á luz do dia, visto que os seus gabinetes têm todos janelas.

R. DA VITORIA, 53, 1.º (em frente á Casa Africana) **TEL. 28707**

PORQUE «NATIONAL»?

10 20 30 40 50 60 70 80 90

Aproximadamente 90 0/0

de todas as caixas registadoras no Mundo são «NATIONAL»

Porque "NATIONAL"?

Há mais de 50 anos que fabricamos e concentramos todos os nossos esforços no aperfeiçoamento do nosso produto.

Porque "NATIONAL"?

Milhões vendidas em todo o Mundo.
Milhares e milhares vendidas em Portugal.

Porque "NATIONAL"?

500 modelos, os mais modernos, os mais acessiveis em preços e condições, a maior perfeição que a tecnica moderna permite fabricar.

Porque "NATIONAL"?

Damos uma garantia por escrito por cada registadora vendida e um corpo de mecanicos devidamente preparados e especializados atende qualquer chamada.

Caixas Registadoras "NATIONAL,,--Sucursal da Fabrica--The National Cash Register Company

Rua Augusta, 146-148 — Telefone 2 3920 — LISBOA

Atenção No seu proprio interesse antes de adquirir uma caixa registadora visite a Companhia ou escreva e será imediatamente atendido.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Avilez (D. Virginia), viscondessa de Leite Perry, D. Henriqueta de Lencastre de Castro, D. Maria Luiza Aboim Amado de Sousa Carvalho, D. Maria Branca de Magalhães Pereira Coutinho, D. Maria Amelia Ferraz Bravo Simões Raposo, D. Inês Mourimont Marques Donato, D. Maria Teresa de Sequeira Bramão, D. Elza de Sousa Coutinho Empis, D. Maria José de Oliveira Monteiro, D. Maria de Lourdes Torres Farinha, D. Celeste Liz Teixira de Mendonça, D. Maria Padilla, D. Maria Helena Lemos de Vasconcelos e D. Branca Alves de Sousa Ferreira.

NO AVIZ HOTEL

O chá-dançante de amanhã

Amanhã á tarde, realiza-se, no Aviz, mais um chá-dançante dirigido por Armando da Camara Rodrigues, com a colaboração da excelente Orquestra Luso-Brasileira.

Parte da receita será entregue, pela direcção do hotel á Associação Nacional dos Parques Infantis.

Mercês e Tony, discipulos de Ruth Ashwin, executarão bailados.

Reservam-se mesas pelo telefone 4 8101.

O Frio ENTRA PELAS Frinchas

CALAFETAGEM R. da Conceição, 11 Telef. 26850

DR. VIRIATO BRANDÃO

Vias urinarias. Doenças da pele e sifilis. Clinica geral das 4 as 7. Ci pobres as 3. Rua Antero do Quental, 2, 1.º — Tel. 4 7456.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27. — S. João Crisostomo, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja de S. Bartolomeu, do Beato; ás 9, missa da Paz; ás 18, devoção ao Santissimo.

Capela da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

MONUMENTOS NACIONAIS

MONTEMOR-O-VELHO, 24.—Vão acelerar-se as obras de restauro do castelo e da igreja de Alcaçova, por causa das festas centenarias. Espera-se que em breve fiquem concluidas.

Café Luso

Berta Cardoso

Loubet Bravo

Hoje extraordinaria e imponente «soirée», com a mais distinguida cantadeira **Berta Cardoso** que hoje faz a sua despedida, para ir dar inicio a um contracto teatral. Fazem parte do programa, os apreciadissimos artistas **Deonilde Gouveia, Virginia Noronha, Celeste Fernandes, Augusto Pereira, Lino Teixeira** em fados e rapsodias. Cantor **Loubet Bravo,** em canções, tangos e fados de Coimbra. Ao piano, **Branca Machado.** Guitarristas **Jayme Santos, Miguel Ramos, Casimiro Ramos** e **Martinho d'Assunção. O Café Luso é sempre marcante, no seu genero. Avenida da Liberdade, 131, 137.**

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: **NATALIA DOS ANJOS, Frutuoso França, Maria Pereira** e a revelação do momento **Manuel dos Santos.** Variações por **Fernando Freitas** e solos por **Pais da Silva.** Entrada franca. Consumo 1$50.

Amanhã: **Grandioso baile de mascaras,** das 21 ás 5 da manhã, sendo ouvidos nos intervalos as melhores cantadeiras, cantadores e artistas de variedades. Surpresas! Alegria! Servem-se ceias a preços populares. Reserve a sua mesa.

Retiro da Severa

R. Antonio Maria Cardoso — Telef. 2 9638

Hoje, ás 21 e 15:

Arminda Vidal, Maria do Carmo Torres, Filipe Pinto e **Abilio Ramos.**

Sabado, 3: **1.º Baile de Mascaras.**

Café Mondego Telef. 2 5676

Hoje—A's 21 horas: **Albina Pereira, José Tovar** e **Modesto Maia,** acompanhados por **Carlos Ramos** e **Armando Machado.**

A reunião de Belgrado

A «Entente» balcanica vai reunir-se, no proximo dia 2, em Belgrado. Constituida faz hoje precisamente seis anos (26 de janeiro de 1934) para contrariar as intenções e as actividades da Italia no sudeste europeu e no Mediterraneo Oriental, junta desta vez os representantes dos paises que a constituem (Turquia, Grecia, Romenia, Yugo-Eslavia) para dar satisfação aos desejos do governo fascista. Singularidades que reflectem o fundo de desorientação e de duvida em que os acontecimentos estão decorrendo.

A «Entente» balcanica é um sistema, não é uma força. No dia em que quiserem exigir desse sistema mais do que ele pode dar, a rotura ha de fatalmente produzir-se.

O exito da Conferencia de Belgrado depende das conclusões a que fôr possivel chegar nas conversações diplomaticas activas que a preparam: entrevistas Gafenco-Marcovich e Ciano-Csaky e viagem do sub-secretario dos Negocios Estrangeiros turco Numan Menemencioglu, ao chefe do governo bulgaro, Kiosseivanof. Incansavelmente a Italia procura pôr de acôrdo o que sempre se mostrou inconciliavel: o revisionismo dos vencidos da ultima guerra e o apêgo dos vencedores ás terras recentemente adquiridas. Os seus esforços, segundo todas as probabilidades, resultaram, até agora, inuteis.

A Italia deseja desempenhar na cena europeia um papel de primeiro plano. O pacto dos quatro e Munich marcaram o ponto culminante do prestigio pessoal do Duce. Depois veio a guerra. A Italia, que a apregoava, não a desejava, sabendo que, no seu caso particular, a pior negociação é preferivel á melhor querela. O eixo Roma-Berlim passou a funcionar apenas nos termos reticentes das notas oficiosas. Por seu lado as nações ocidentais, não deixaram que se dissipasse inteiramente a atmosfera de desconfiança que rodeou as suas relações dos ultimos anos com o governo fascista.

Enquanto o Duce. silenciosamente, fazia, na vida interna da nação, as modificações aconselhadas pelas circunstancias, a diplomacia romana procurava readquirir, nos Balcans e na região danubiana, a posição que a arbitragem de Viena (novembro de 1938) afundara. A tentativa de Mussolini para organizar um bloco de nações neutrais que se estendesse dos Carpatos a Iztambul e do Adratico ao Mar Negro está na linha profunda da actividade externa do fascismo: preferir a negociação á luta.

Mas a Italia organizou metodicamente a sua tarefa como se não tivesse surgido no plano internacional uma nova combinação cujo peso e intenções desafiam as concepções mais habilmente arquitectadas: o binomio germano-sovietico. Enquanto este funcionar (e funcionará até á satisfação dos apetites que lhe deram origem) as tentativas de equilibrio que se prepararem a leste do Reno estão votadas a um malôgro total. As realidades diplomaticas conjugam-se com as realidades militares. O Reich contraria sistematicamente e vitoriosamente os planos italianos porque os seus exercitos não têm de bater-se em duas frentes.

Quando a «Entente» balcanica se reunir para dizer ao governo de Bucareste que chegou a hora dos sacrificios em nome da salvação comum, os peritos do dr. Clodius dominarão a economia da Romenia, e terão conseguido o exclusivo do seu petroleo, se não tiverem já o monopolio do seu comercio externo. E' a protecção do Reich que se estende pelos Balcans, á sombra dos erros diplomaticos dos adversarios e da fragmentação irremediavel dos interessados.

C. F.

Volpi, conde da Misurata

almoçou hoje em Sintra

O sr. Giuseppe Volpi, conde da Misurata, antigo ministro das Finanças, do governo fascista, saiu esta manhã, de automvel, do Aviz-Hotel, acompanhado pelas sr.as condessa de Castelbarco e Piedemonte, filha do maestro Toscanini, e Leonie Kanoni, e do seu secretario, sr. dr. Rossi, em direcção a Sintra, onde todos almoçaram, devendo regressar a Lisboa ao fim da tarde.

O PORTUGAL - FRANÇA

A selecção portuguesa

chegou esta manhã a Paris

e tem confiança na vitoria

(Do nosso enviado especial)

PARIS, 26.—A viagem da «équipe» portuguesa pode dizer-se esplendida, alegrada pelo contraste das paisagens, embora a diferença de temperaturas através de Portugal, Espanha e França constitua a nota desagradavel.

Candido de Oliveira, o simpatico seleccionador português, recusa-se a fazer vaticinios. O resultado é um ponto de interrogação—diz-nos simplesmente, puxando uma bela fumaça dum velho «Dunhill», que é a sua grande «mascotte».

O termometro era consultado a todos os instantes. Frio intenso, a que não estamos habituados. Paris acusa dez graus abaixo de zero, quere dizer, neve, ou o que é o mesmo, tempo inimigo dos nossos jogadores, acostumados ao sol e a uma temperatura bastante mais agradavel.

O estado do terreno do «Parc des Princes», onde se vai disputar o grande encontro de domingo, exige *pitons* grandes nas botas dos seleccionados, que foram comprados em Paris. E' a unica maneira de não escorregar ou cair, isto é, de suportarem o piso.

O *captain* do *team*, Gaspar Pinto, do Benfica, é a alma do grupo, contaminando os companheiros pela sua alegria, contando anecdotas, mantendo uma boa disposição inalteravel. A meio da viagem declarou-nos ter frieiras nos pés—mas que mesmo assim...

Peyroteo e Espirito Santo, os adversarios de Lisboa, foram os melhores amigos desta longa caminhada, entretendo-se na decifração de palavras cruzadas. O frio de Espanha atacou particularmente o celebre jogador do Benfica, chegando a recear-se pela sua saude.

A linha que deve jogar é a que se tornou publica em Lisboa. Todavia, é possivel que Adolfo Mourão, designado á ultima hora, substitua Espirito Santo.

Em todas as estações do percurso, os jogadores apeavam-se, passeando na neve, a-fim-de desentorpecer as pernas. Quasi um treino.

Ontem, em Biarritz, esplendorosa de sol, foi uma alegria. Os portugueses correram pela praia e compraram boinas vascas.

O conhecido arbitro José Travassos, bom *vivant*, juiz de linha de jogo, acompanhará o ataque francês, pois o sistema de arbitragem ultimamente usado em Lisboa—cada juiz de linha em cada metade, vigiando o respectivo ataque—será o adoptado em Paris. Declarou-nos entusiasmado que a vitoria será nossa desde que as condições do tempo não nos sejam absolutamente desfavoraveis.

Dois do Benfica, Ferreira e Albino, estão encantados, dispostos a todas as aventuras. Azevedo, em forma. E' o mais calado de todos, porventura medindo a responsabilidade da sua tarefa decisiva para a *équipe*. Todos os outros mostram uma disposição magnifica.

Os portugueses treinarão amanhã no terreno do desafio. Os franceses treinarão hoje, em Colombes, outro campo de categoria. Assistiu Candido de Oliveira, não sem dificuldade.

O nosso ataque terá nas pontas Espirito Santo ou Mourão e João Cruz. Está nelas a confiança do seleccionador. Optimos corredores como são, pensa-se que, em pequenos *sprints*, poderão ultrapassar com exito os defesas adversarios, ou, pelo menos, descongestionar essa defesa, permitindo relativa liberdade de movimentos ao nosso avançado-centro e interiores. Claro que esta táctica—jogo essencialmente pelos extremos—poderá sofrer modificações no decorrer do jogo.

A selecção da Fança jogará com Hiden, famoso *keeper*, do onze maravilha da Austria, naturalizado francês; Courtois, ponta direita; Jourdain, medio-centro; Korany, avançado-centro, como maiores *estrelas*.

Chegámos ás 10 e 15 a Paris, gare de Austerlitz. Aguardavam-nos Jules Rimet, presidente da Federação Internacional e Francesa, Delanny, secretario geral da Federação Francesa, dr. Nunes da Silva, em representação do sr. ministro de Portugal, consul de Portugal, Negrão, nosso amigo, da Casa de Portugal. Manhã livre: certa liberdade aos representantes do «football» português. A maior parte dos jogadores foi ver a Torre Eifel, o Arco do Triunfo e outros monumentos.

Há um vasio imenso na cidade. Os rostos morenos dos portugueses atraem a atenção nos *boulevards*.

O termometro marca cinco graus negativos. O frio vencerá a selecção nacional?

Esta tarde realiza-se na Casa de Portugal um «Porto de Honra», com a presença de representantes diplomaticos.

Possivelmente, o desafio não poderá ser transmitido pela radio, em virtude dos postos franceses só poderem dispensar um quarto de hora para esse efeito.

A selecção de Portugal entrará no *Parc des Princes* com calção azul e camisola branca e as quinas sôbre o coração.

O CRIME DA QUINTA DA SAUDE

As investigações foram entregues à P. I. C.

Foram entregues á P. I. C. as investigações sobre o crime de que foi vitima o aspirante de Finanças Miguel Jacome Gomes Ferraz, morto com dois tiros de pistola pelo guarda-nocturno José Ferreira dos Santos.

Deolinda Garcia, de 18 anos, a rapariga que o morto visitava frequentemente, foi largamente ouvida, revestindo-se o seu depoimento de grande importancia.

Declarou que não era afilhada da vitima e que esta a visitava desde ha dois anos, pois era das relações de sua familia.

Na noite do crime, o sr. Miguel Ferraz despediu-se e saiu, mas antes de se dirigir para a sua residencia, entrou na sentina proxima onde permaneceu alguns momentos. A declarante diz que ouviu então um bater sucessivo da porta da sentina, o que a leva a suspeitar que já nessa ocasião o guarda-nocturno tivesse tentado entrar ali e a vitima lhe opusesse resistencia.

Nesse momento ouviu um tiro e correu á rua. Viu o sr. Miguel Ferraz e a pouca distancia o guarda-nocturno. Ouviu então um segundo tiro e a vitima cambaleou, vindo a caír desamparadamente nos braços da declarante que corria para ele.

O sr. Miguel Ferraz disse ainda estas palavras:

— «Ah! maroto, que me mataste...».

O guarda-nocturno teve uma crise de comoção e choro, gritando:

— «Ai, que matei um homem!».

As vizinhas acorreram e levaram para casa da Deolinda o sobretudo e o casaco da vitima. Assim se justifica que estas roupas tenham ali aparecido.

A declarante foi hoje observada no Instituto de Medicina Legal. Não é exacto que se tenham encontrado cartas dela para o sr. Miguel Ferraz a informá-lo de que o guarda-nocturno a perseguia. Deolinda Garcia declarou que o referido individuo nunca lhe dirigiu verbalmente ou por escrito qualquer palavra que revelasse o seu interesse por ela. Esta declaração foi considerada como muito importante.

Por outro lado, não é de admitir que o criminoso não conhecesse a vitima, pois esta ha dois anos que frequentava o local e trocavam palavras ameudadas vezes, sempre num tom cordial. Tambem não são de admitir as suspeitas que o criminoso diz ter tido ao vêr um vulto junto do barracão onde se guardam bidons de gasolina, pois esse barracão fica a grande distancia do local do crime e a vitima nunca por ali passava.

Em seguida, começou a ser interrogado o guarda-nocturno, que está ainda a fazer declarações á hora a que escrevemos.

Quadrilha de gatunos espanhois

As autoridades espanholas da fronteira, junto de Jerez de los Caballeros, pediram á Policia portuguesa a prisão duma quadrilha de gatunos que se supõe estar em Lisboa, a qual roubou 46 cabeças de gado bovino, no valor de 46.000 pesetas, pertencentes ao sr. Gregorio Moreno. Algumas foram apreendidas quando atravessavam a fronteira.

POMBOS DO ANO

em exposição

na Associação de Agricultura

Pombo Mariola

Na sede da Associação Central da Agricultura Portuguesa, no largo do Chiado, 8, inaugurou-se hoje a 10.ª exposição de pombos do ano, organizada pela secção tecnica de avicultura daquele organismo.

Figuram neste certame cêrca de duzentos interessantes exemplares de pombos de variadas raças de fantasia. Assim, podem ser ali admirados, entre outros, exemplares de mariolas, romanos, mariolinhas, cambalhotas portugueses e ingleses, leques, gravatas, ramelinhas, arminhos, criadores lusitanos e dragões, bem como uma colecção de numerosos correios belgas que tantos serviços prestam tanto na paz como na guerra.

A' inauguração assistiram os srs.: dr. Fontes Pereira de Melo, director geral dos Serviços Pecuarios; conde de Penha Garcia (filho) e D. Manuel de Bragança , pela direcção da Associação Central de Agricultura; Pinto Coelho e Leopoldo Cardeira, pela secção de Avicultura do referido organismo; dr. França e Silva, director do posto central de Avicultura; Manuel Joaquim das Neves, representando o sr. general Adolfo Pina, presidente da comissão organizadora da Columbofilia em Portugal.

A exposição estará aberta até ao dia 31 do corrente, das 11 ás 19 horas.

O tempo que faz

Nas ultimas 24 horas desapareceram as temperaturas negativas. Não se registou nenhuma de norte a sul do país. A minima mais baixa colheu-se nas Penhas Douradas (serra da Estrela) e em Miranda do Douro: 0°,5. Seguem-se: Portalegre, com a maxima de 7°,5 e a minima de 1°,2; Pedras Salgadas, com a maxima de 7°,2 e a minima de 1°,4; Guarda, com a maxima de 6°,9 e a minima de 2°,1; Vila Real, com a maxima de 9°,2 e a minima de 2°,8; Lamego, com a maxima de 13°,5 e a minima de 2°,6; Moncorvo, com a maxima de 5°,5 e a minima de 3°,3; Paredes do Guardão (Caramulo), com a maxima de 10°,2 e a minima de 4°,1.

As maiores temperaturas registaram-se em Lagos: 17°,9; Funchal: 17°,8; Praia da Rocha: 17°,5; Faro: 16°,3; Monte Estoril: 15°,6 e Viana do Castelo: 15°,5.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima: 15°,3; minima: 10°,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima: 14°,1; minima: 11°.*

Tempo provavel amanhã: *Ceu cobrindo-se progressivamente por W, precedendo novo agravamento. Vento WSW a SW, moderado a bastante forte. Temperatura sem modificação.*

A FROTA BACALHOEIRA

faz preparativos de viagem

A frota bacalhoeira que vai partir este ano para os bancos da Terra Nova e da Groenlandia compõe-se dos mesmos barcos do ano passado e mais dos lugres «Navegante IV», da firma Ribaus e Vilarinho, L.da, da Gafanha· «D. Deniz», da firma Pascoal e Filhos, L.da, da Gafanha, e «Viriato», da Companhia Portuguesa de Pesca, da Figueira da Foz, e o arrastão «Santa Princesa», da Empresa de Pesca de Aveiro, a firma proprietaria do arrastão «Santa Joana», que, como aquele, comporta 18 quintais de bacalhau em cada viagem que faz. Os arrastões, pela sua tonelagem e melhores processos de pesca, realizam normalmente duas viagens por ano, pelo que ambos totalizam em cada campanha 74 quintais do «fiel amigo».

A frota bacalhoeira deve partir este ano em abril ou maio, e os arrastões possivelmente em fevereiro, para a primeira jornada. Aqueles barcos estão ainda em construção, mas devem ficar concluidos em breve.

A evolução dos acontecimentos

Os americanos residentes na Suecia

foram aconselhados a deixar o país

- *devido às concentrações alemãs no litoral do Baltico*

LONDRES, 26—Os correspondentes do «Daily Mail» e do «Daily Express» em Estocolmo anunciam que o ministro dos Estados Unidos na Suecia enviou uma circular a todos os americanos residentes no país, aconselhando-os a partir da Suecia. Esta decisão seria motivada por noticias anunciando a concentração de tropas alemãs no Baltico.

A circular diz em substancia: «A situação da Suecia não apresenta perigos imediatos; porém, torna-se dificil fazer previsões quanto ao futuro».—(Havas).

ESTOCOLMO, 26—A legação dos Estados Unidos declara que nada sabe a respeito de concentrações de forças alemãs e que, por consequencia, não se teria referido a elas, conforme alguns jornaisingleses disseram.

A legação limitou-se apenas a fazer saber aos cidadãos americanos que era desejavel que regressem ao seu país, menos de terem razões pessoais para viverem no estrangeiro.—(Havas).

O orgão oficioso sovietico lança ameaças sobre a Suecia e Noruega

MOSCOVO, 26—O jornal «Pravda», referindo-se ás operações militares na Finlandia e á grande ofensiva desencadeada contra a linha Mannerheim, no istmo da Carelia, ao norte do lago Ladoga, afirma que nos ultimos quatro dias os finlandeses soffreram já mais de 5.000 baixas e que, se os russos não conseguiram ainda romper aquela linha, é devido ao numero elevado de voluntarios estrangeiros que se encontram lutando com as forças finlandesas e cuja maioria é constituida por suecos e norueguesse. Afirma que a guerra da Finlandia se está a transformar numa luta como a de Espanha.

Seguidamente, o referido jornal confessa que os russos têm tambem sofrido baixas apreciaveis e diz que Estaline está resolvido a quebrar a linha Mannerheim, custe o que custar, ainda que tenha de enviar para ali um milhão de soldados como tropas de reforço. Termina por dizer que uma vez terminado o assunto da Finlandia, chegará a vez de ajustar contas com a Suecia e com a Noruega.—(U. P.).

A luta na Finlandia

Os russos voltam a atacar na região de Petsamo

HAPARANDA, 26—Depois dum largo interregno, voltaram a registar-se actividades militares na região de Petsamo. Nos dois ataques que os russos ontem lançaram contra as posições finlandesas, foram repelidos, sofrendo 431 baixas. Perderam 15 carros de assalto, 2 «tanks», 11 metralhadoras, 123 espingardas de repetição, 372 granadas de mão, 44 armas automaticas diversas e tiveram 52 prisioneiros.

As baixas sofridas pelos findandeses são calculadas em cêrca de 200.

As tropas russas que combatem agora na frente de Ptsamo apresentam-se mais aguerridas, melhor equipadas e mais conhecedoras da tactica militar.—(United Press).

A marcha das operações

HAPARANDA, (Fronteira Fino-Sueca), 26—Emquanto a serie de combates a que se chamou talvez com exagero «batalha de Salla», parece chegar ao termo as operações, actualmente em curso no amplo sector compreendido na região do Ilomantsi e margens setentrionais do lago Ladoga continuam com vantagens para o exercito finlandês. Disse-se que, para aliviar uma divisão que estava cercada na margem do lago Koirinoja, entre Kitelao e Pitkaoranta, os russos desencadearam forte diversão um pouco mais ao Norte, na região de Lotmola-Jovas e um pouco mais ao Norte ainda, na região de Ilomantsi.

Os finlandeses detiveram os ataques russos no curso do rio Kollaanjoki, actualmente coberto de gelo, ocmo de resto todos os cursos de agua nesta época do ano. A diversão russa não conseguiu afrouxar o dispositivo de cêrco dos finlandeses, nas margens do Ladoga. A divisão russa cercada em Koirinja fez tentativas desesperadas para romper as linhas finlandesas, mas as investidas inimigas foram detidas por destacamentos finlandeses que alvejam com as suas metralhadoras e armas automaticas individuais todos os caminhos d aespessa floresta de pinheiros que cobre toda aquela região. A grande estrada que segue para Pitkaoranta está tambem sob o fogo das baterias da artilharia pesada de costa instalada na ilha Mantsinsaari.

Na Laponia as operações parecem estabilizar-se provisoriamente nos arredores de Salla, crendo-se que o comando finlandês se dá por satisfeito em ter repelido os russos numa extensão de cêrca de 60 quilometros e ter amplamente libertado Kemi Jaervi —cabeça da linha ferrea que conduz ao Golfo de Botnia e a estrada do extremo Notre, em direcção a Petsamo.

Neste sector do extremo Norte, ligado ao resto do país por uma unica estrada de perto de 500 quilometros, as forças finlandesas estão bastante isoladas e as noticias chegam com grande atraso. Sabe-se apenas que as tropas russas que progrediram bastante nas primeiras semanas de guerra, chegando a ameaçar a região do lago Inari, retrocedem agora para a sua base de partida no golfo de Petsamo. Depois de muitos dias de inactividade, desencandearam novo movimento ofensivo. Parece porém que este não é de grande envergadura. Alguns ataques foram repelidos pelos finlandeses.—(Havas).

Os sucessivos ataques russos

HELSINQUIA, 26.—As tropas russas, pela primeira vez desde o principio da guerra, estão a fazer ataques repetidos, continuamente, de dia e de noite, com o objectivo de esmagar as tropas finlandesas pela fadiga e pelo numero. Algumas autoridades militares põem em duvida que a ofensiva russa se possa manter com o ritmo actual durante muito tempo. As suas tropas concentradas em maiores proporções ao nordeste do lago Ladoga tentaram flanquear por ali a linha Mannerheim. Este é, decididamente, o ponto perigoso, mas as tropas vermelhas não têm feito progressos.

O ministro finlandês Fager Hulme submeteu á apreciação dos governos sueco e norueguês os planos relativos á evacuação para esses dois paises de 200.000 mulheres e crianças finlandesas.—(Exchange Telegraph).

60 bombas sobre uma igreja e um cemiterio!

ESTOCOLMO, 26 — Um telegrama de Helsinquia revela que aviadores russos deitaram umas 60 bombas sobre uma pequena igreja na região de Lappis e sobre o cemiterio onde estão enterrados herois da guerra actual.—(Havas).

Bombardeamento de Kotka

TALLIN, 26. — O importante porto finlandês de Kotka, situado no extremo do golfo da Finlandia, foi esta manhã bombardeado por dez aviões sovieticos que lançaram grande numero de bombas, muitas delas incendiarias que provocaram bastantes incendios. Segundo as primeiras informações obtidas as batarias anti-aereas derrubaram dois bombardeiros russos. — (United Press).

O comunicado russo

MOSCOVO, 26.—A Tass transmite o comunicado do estado maior da circunscrição militar de Leninegrado que diz apenas: «Nenhum acontecimento importante». — (Havas).

O apoio á Finlandia

A visita dos delegados trabalhistas ingleses á Finlandia

HELSINQUIA, 26—Os representantes do partido trabalhista inglês que se encontram presentemente na Finlandia, receberam ontem os representantes da Imprensa. Os delegados ingleses declararam que tinham verificado «in loco» os estragos feitos pela aviação sovietista em Eckenage e Hango. Em face do que viram—acentuaram—a aviação sovietista não pode mais pretender que atacar apenas objectivos militares.

O professor Baker declarou-se convicto de que um dia Estaline verá o erro que cometeu ao atacar a Finlandia. De resto, disse ha enorme diferença entre o padrão de vida na Finlandia e na U. R. S. S.

A delegação visitará agora as regiões de leste.—(Havas).

O auxilio do operariado inglês

ESTOCOLMO, 26 — O «Stockholm Tidningen» publica declarações de «sir» Walter Citrine, actualmente em visita na Finlandia: «Visitámos Hangoe, Ekenaes, Abos—disse—e verificámos que os russos destroem objectivos, totalmente, destituidos de utilidade militar. Os ataques russos são dirigidos contra a população civil. Observámos que os russos bombardeiam de preferencia e com crueldade notavel, os bairros operarios. Lançaram centenas de bombas contra casas de madeira habitadas por trabalhadores».

Citrine prestou homenagem ao sangue frio e coragem dos finlandeses e concluiu: «Os operarios ingleses querem fazer tudo quanto deles depende para auxiliar os finlandeses. Os comunistas de Inglaterra, de resto pouco numerosos, preferem não se pronunciar sobre a agressão russa. O auxilio que vamos prestar á Finlandia é maior do que geralmente se supõe».—(Havas).

JANTAR DIPLOMATICO

O ministro do Japão

fala de Portugal

com viva simpatia

Com o objectivo de estabelecer contacto pessoal com alguns escritores e jornalistas portugueses, o sr. Kikuji Yonesawa, ilustre ministro do Japão, ofereceu ontem, no palacio da legação, um banquete que decorreu num ambiente de grande cordialidade.

Aquele diplomata dava a direita aos srs. Diniz Bordallo Pinheiro, dr. Norberto Lopes, Pedro Correia Marques e Mauricio de Oliveira, e a esquerda aos srs. Aprigio Mafra, Luiz Lupi, dr. Tomás Ribeiro Colaço e dr. João Ameal.

Em frente do ministro sentava-se o secretario da legação, sr. Katsa, que dava a direita aos srs. eng. Silva Dias, dr. Tomás de Gambôa, Manuel Rodrigues e Felix Correia, e a esquerda aos srs. dr. José Ribeiro dos Santos, Carlos Queiroz, Susuki, secretario da legação, e Augusto Fraga. A's cabeceiras sentavam-se os adidos da legação srs. Ozava e Uyeno.

O diplomata japonês leu, em português, um interessante discurso. Começou por lembrar que o seu país ha muitos seculos mantem, sem a menor interrupção, as melhores relações com Portugal. Disse que para conhecer o Japão não temos mais do que ler um dos nossos maiores escritores, Wenceslau de Morais, «uma gloria des letras portuguesas, que o Japão justamente consagrou como sua gloria propria».

E terminou por esta palavras:

«Quanto a nós, japoneses, ninguem que saiba ler e escrever desconhece a gloriosa historia dos navegadores portugueses. Todos sabem que o primeiro abraço do ocidente nos foi trazido pelos bravos mareantes de Portugal. E é ainda com honrosa satisfação que nos consideramos vizinhos de Portugal pela proximidade de Timor e de Macau, terras gloriosamente fertilizadas pelo sangue e trabalho portugueses, as quais desejamos poder ver para todo o sempre como padrão de gloria que ateste os grandes feitos de Portugal e, mais ainda, como prosperas e produtivas terras do grande Imperio Português.

«E, para terminar, dir-lhes-ei ainda que Portugal de hoje é tambem apreciado e admirado no meu país. A obra financeira e politica de S. Ex.ª o sr. dr. Oliveira Salazar não é desconhecida — como aliás não é desconhecida a figura austera e prestigiosa de S. Ex.ª o sr. general Carmona, ilustre Presidente da Republica Portuguesa».

Bebeu pelas felicidades de Portugal, dos seus chefes, da sua Imprensa e do seu povo.

O sr. engenheiro Silva Dias agradeceu, em nome dos convidados, saudando o Japão e o seu imperador.

Um caso de fecundidade

Donativos para a pobre mulher que deu á luz três filhos

Ainda há pesosas capazes dum rasgo de generosidade, cujo coração bondoso se condoe da desgraça alheia, procurando mitigá-la na medida das suas forças.

Se estes gestos de solidariedade fôssem mais frequentes e aqueles que o podem fazer olhassem com um pouco mais de caridade os sofrimentos alheios, talvez a miseria se pudesse atenuar e os pobres fôssem menos desgraçados.

A vida precaria daquela pobre mulher que há dias deu á luz três filhos na Maternidade Magalhães Coutinho fez com que diversas pessoas acorressem generosamente a socorrê-la. Uma delas, o sr. engenheiro C. Rosa, entregou hoje na Administração do «Diario de Lisboa» mil escudos para serem entregues áquela pobre mulher. Com o mesmo fim, recebemos: dos proprietarios do «English Bar», da rua Bernardino Costa, mais 70$00 oferecidos por clientes seus, e do sr. José Afonso Viana, 20$00.

Agradecemos em nome da contemplada.

A Junta da Marinha Mercante

ficou hoje constituida

A folha oficial publicou hoje, pela pasta da Marinha, uma portaria que determina a constituição da Junta Nacional da Marinha Mercante, organismo recentemente criado, conforme noticiámos.

Preside á Junta o sr. capitão de fragata Americo Tomás, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha, oficial muito distinto e considerado, não só pelos seus meritos profissionais, mas tambem pelo espirito de justiça e pelo bom senso de que tem dado provas através da sua carreira.

Fazem parte da Junta os srs. dr. Correia de Barros, como vice-presidente; capitão Manuel Veloso, como representante do ministerio das Colonias; dr. Luiz Pinto Coelho, como representante dos ministerios do Comercio e da Agricultura; Alfredo da Silva, dr. Rui Ulrich e Vasco Bensaude, como representantes de armadores.

Nomeação dos corpos directivos

do Gremio dos Armadores de Pesca

O «Diario do Governo» publicou hoje, pela pasta da Marinha, a nomeação dos corpos directivos do novo Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto.

São nomeados, para o conselho geral os srs. vice-almirante Ivens Ferraz, como presidente, e dr. Frederico Santos, como secretario; para a direcção, os srs. Fernando Costa, como presidente, João Pereira da Bela e Raul Pereira da Rocha, como vogais efectivos, e Ernesto Julio Santiago e Manuel Moreira Rato Junior, como vogais substitutos.

DESASTRE MORTAL

MONTEMOR-O-VELHO, 26. — O lavrador desta vila Antonio Maria Valla apareceu hoje morto em sua casa, parece que em virtude dum desastre.

Desapareceram quatro pescadores

na apanha do mexilhão

CASTRO MARIM, 23.—Segundo um telefonema que foi recebido nesta vila, procedente de Isla Cristina (Espanha), desapareceram desde domingo passado até hoje os maritimos Manuel Fernandes, de 18 anos, natural desta localidade, e José Fernandes, de 21 anos, tambem desta vila, e mais dois companheiros da Luz de Tavira, que se empregavam na apanha do mexilhão, numa pequena lancha. Suspeita-se que tenham perecido.

VIDA DIPLOMATICA

O adido de Imprensa á embaixada britanica, sr. Marcus Cheke, ofereceu hoje na sua residencia um almoço a diversos escritores e jornalistas para lhes apresentar o encarregado de negocios da Suecia sr. D'Orvhal.

AGRADÁVEL SURPRESA EM 1940

PRONTAS PARA ENTREGA

as mundialmente famosas e insuperaveis

Caixas Registadoras «OHMER»

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA DESDE HA 42 ANOS

Superprodução da técnica moderna

TODOS OS MODELOS TRANSFORMAVEIS PARA MÚLTIPLOS SERVIÇOS

Além de dispôr de modelos accionados por manivela e motor

HÁ MODELOS EXCEPCIONAIS COMPLETAMENTE AUTOMÁTICOS

(funcionando sem manivela nem motor)

Com tôda a classe de serviços e capacidades
Úteis para tôdas as Industrias, Empresas e Comercio
Para Cafés, Bars e outros negócios com múltiplos empregados
tendo desde DOIS, ATÉ VINTE TOTAIS PARCIAIS
Modelos normais e de minimas dimensões
Esplendidas linhas, luxuosa apresentação
em tôdas as cores e completamente cromadas.

SOLIDEZ — RAPIDEZ — PRATICA — ELEGANCIA — ECONOMIA.

PREÇOS SEM COMPETENCIA — FACILIDADES DE PAGAMENTO

Para mais detalhes dirijam-se ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ESPANHA

ASHAD ALI HAJI — Caixa Postal, 472. — Lisboa

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Aceitam-se representantes Regionais ou Provinciais sendo solventes capazes para a organização, possuidores ou criadores, empreendedores e sérios vendedores.

(Cuidado com as opiniões de pessoas mal intencionadas).

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Rua da Victoria, 53, 1.º — Lisboa

E SE CONVENCERÃO DA VERDADE

Os maiores especialistas em Portugal
em livros de Folhas Soltas

SEEL — NACIONAL — SOC — DIAMANTE AZUL

São estas as marcas que justificam a nossa reputação

Façam como os estrangeiros: COMPREM O NACIONAL PORQUE E' MELHOR

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, L.DA

P. dos Restauradores, 53-1.º. Tel. 24986

TECIDOS INGLESES

Autenticados pela «BRITISH CORPORATION OF WOOLLEN CLOTHS»

Encomendas enviadas directamente de Inglaterra para todos os clientes do País

Em stock para entrega imediata:

Os genuinos **«SPARKLERS» «PICK and PICK» «MIDNIGHT BLUE»** para fatos de soirée, etc.

TECIDOS INGLESES NÃO SÃO UM LUXO,

SÃO UMA ECONOMIA

Venha vêr, escreva ou telefone:

T.R.A.N.S.I.M.P.E.X., L.TD, Rua do Comercio, 28, 3.º — Telefone 2 7403

PELES PARA ABAFO

Casacos, capas e raposas «Argentées»
Antes de comprarem estes artigos devem visitar a

PELARIA CONFIANÇA (Peleiros fabricantes)

3, Rua da Palma, 3-A — Telef. 2 8157

Espumante Natural
Borges

Nas festas de familia e nas festas elegantes, companheiros inseparáveis . . .

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

EDITOS DE OITO DIAS

ANUNCIO

Pelo presente são citados os credores e a falida sociedade Manuel, Alves & Ribeiro, Limitada, que teve a sua sede na Rua dos Anjos, numero três A, hoje quinze A, desta cidade, para no prazo de cinco dias, findos que seja o prazo dos editos, dizerem o que se lhes oferecer acêrca das contas apresentadas pelo administrador de falencias Senhor José Ricardo Sobral de Carvalho Figueira, nos autos de falencia da referida sociedade Manuel, Alves & Ribeiro, Limitada.

Lisboa, 8 de janeiro de 1940. — O Chefe da Secção, *Joaquim Albano da Fonseca.* — O Juiz de Direito, *Antonio Baltazar Pereira.*

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22, 1.º — Tel. 25859

Recebe comensais desde 250$00. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Quartos modernamente mobilados.

II Concurso de Fotografia

no Estoril—Carnaval de 1940

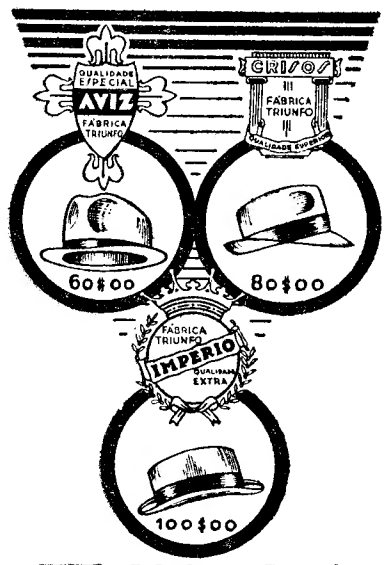
Entre os nossos amadores fotograficos reina já uma actividade febril, aprestando-se todos para virem a este já afamado II Concurso, pelo brilhante exito obtido no do ano passado, promovidos pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Este II Concurso que é a branco e preto,—dadas as dificuldades de momento, para a interessante modalidade da fotografia a côres,—vai com certeza exceder o numero já elevado dos concorrentes do I Concurso.

Bastou o seu conhecimento para fazer acudir á S. P. C. S., no Estoril muitos pedidos para a sua inscrição que termina no dia 4.

Os motivos e os assuntos a fotografar só—O Estoril,—os diferentes aspectos do Carnaval deste ano no Casino, ou em qualquer parte do Estoril, feitos á luz natural, ou artificial.

Os concorrentes terão entrada gratuita e livre nas dependencias e recintos onde a S. P. C. S. realiza as festas carnavalescas que são sempre das mais brilhantes, e das mais concorridas acrescidas com um Côrso Infantil na segunda-feira.



3 MARCAS QUALIDADES PREÇOS

Não compre um chapeu qualquer!

Procure saber o que compra.

FÁBRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa — Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Lda., Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos, Largo do Corpo Santo, 12; Camisa d'Ouro, Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Confiança, Rua da Misericordia, 145; Grandes Armazens do Chiado; Grandela, Rua do Carmo-Rua do Ouro; **e no Porto e nas principais localidades do país.**

Queira enviar-me prospectos do SOL DE ALTITUDE

Nome .....

Rua .....

Cidade .....

Animo! Meu Amigo!

As suas fadigas, depressões e tensão arterial elevada são apenas consequencias do seu cançasso fisico e moral por excesso de trabalho! Faça como eu! Aplique irradiações de «SOL DE ALTITUDE» Original Hanau e em pouco tempo verá, este remedio fortalecer a sua saúde, reanimar a sua força vital e espiritual, em uma palavra: dentro em pouco será uma pessoa saudável, resistente e forte. Os achaques do coração desaparecem completamente, a tensão arterial diminue e o coração revigora-se. Os nervos rebustecem em consequencia das irradiações, pois todo o corpo é robustecido pela forte e intensa circulação do sangue.

A Casa **Siemens Reiniger S. A. R. L., Rua de Santa Marta, 153 — Lisboa,** envia a pedido o respectivo prospecto ilustrado.

Queira pedir para o telefone n.º 44329 o último prospecto referente ao SOL DE ALTITUDE

«Sol de Altitude» - Original Hanau -

VISITAI O ALGARVE

durante as ferias do Carnaval

A época própria das amendoeiras em flôr, percorrendo Faro, Portimão, Lagos, Sagres, Cabo de S. Vicente, Praia da Rocha, etc.

Dias 4, 5 e 6 de Fevereiro

Peçam informações a:

CAPRISTANO & FERREIRA, L.DA

Rua Martim Moniz, 51—Tel. 21003

NO EXTREMO ORIENTE

As trocas comerciais entre o Japão e os Estados Unidos

WASHINGTON, 26.—Segundo estatisticas publicadas pela Repartição de Comercio, no mês de agosto ultimo, 37,6 por cento das importações japonesas provinham dos Estados Unidos; mas dois meses depois das hostilidades esta proporção subiu para 43,7 por cento. Por outro lado, nos 11 primeiros meses de 1939 os Estados Unidos compraram sêda ao Japão pelo valor de 95.625.000 dolares.—(Havas).

Uma pretensa conspiração contra o embaixador americano na China

XANGAI, 26—A noticia dada no estrangeiro de que se descobrira uma conspiração contra o embaixador dos Estados Unidos, na China, não encontra aqui credito algum. O embaixador deixou ontem Banking, a bordo da canhoneira «Luzen», para Hankeu.—(Havas).

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 hora
TELEFONE 2 9062

O GRANDJÓ

é incontestavelmente o melhor vinho branco de mesa produzido em Portugal.

Rivaliza com as melhores marcas congeneres do estrangeiro.
E' preferido pelas pessoas de bom gosto.
Encontra-se á venda nos bons estabelecimentos de todo o País

NOTICIAS DO BRASIL

Immigração portuguesa

RIO DE JANEIRO, 26.—Na ultima reunião do Conselho de Immigração e Colonização foi objecto de especial atenção um oficio em que o consul do Brasil no Porto sallenta a necessidade de se fornecer transporte aos emigrantes do Minho, Beira e Trás-os-Montes, que, em grande numero, desejam partir para o Brasil, acrescentando que em outubro havia mais de 2.000 portugueses á espera de vapor e que, por falta de transporte, só 164 puderam obter o visto do Consulado.—(Havas).

Congresso do Mundo Português

RIO DE JANEIRO, 26.—O sr. dr. Julio Dantas, presidente do Congresso do Mundo Português e da Comissão Executiva do Centenario de Portugal, convidou a tomar parte no congresso o sr. dr. Alfredo Solano de Barros, funcionario do Museu Historico Nacional. O dr. Solano de Barros é um tecnico distintissimo em assuntos numismaticos luso-brasileiros e já iniciou o seu trabalho, que versará sôbre a historia da moeda portuguesa no Brasil.—(Havas).

Comercio externo

RIO DE JANEIRO, 26.—As estatisticas do comercio externo do Brasil relativas a 1939 acusam um saldo favoravel de oito milhões de libras. Entre os principais artigos exportados destaca-se o algodão que nos primeiros 10 meses atingiu 1.100.000 contos contra 700.000 em igual periodo do ano anterior.—(Havas).

CINCO PESSOAS MORTAS

num incendio em Berlim

FRONTEIRA ALEMÃ, 26—Num incendio que se declarou a noite passada num restaurante de Berlim (Leste) cinco pessoas encontraram a morte nas chamas e sete recolheram ao hospital, atacadas de asfixia.

Os bombeiros conseguiram salvar muitas outras pessoas, por meio de escadas e algumas mesmo tiveram de atirar-se das janelas para colchões.—(Havas).

O funeral de Giuseppe Motta

teve grande imponencia

BERNE, 26.—Realizou-se hoje o funeral do conselheiro federal Giuseppe Motta. E' dia de luto para a nação e particularmente para o Tessino cantão natal do defunto. Todos os edificios publicos têm bandeiras a meia haste. O cortejo funebre saiu ás 10 horas do Palacio do Parlamento seguindo para a Igreja da Trindade. Dezenas de milhares de pessoas, em silencio formavam alas em todo o percurso.

Abriam o prestito meio esquadrão de cavalaria, uma banda de musica, seguindo-se o caixão e depois inumeraveis carruagens e armões cheios de corôas de flores. A' familia do falecido juntaram-se os membros do Conselho Federal, o chanceler e o vice-chanceler da Confederação, antigos membros do governo federal, o general comandante do exercito, o corpo diplomatico, deputados, altos magistrados, oficiais superiores, directores e sub-directores dos organismos internacionais, delegações dos cantões, etc.

A Igreja fôra magnificamente decorada. O oficio funebre foi celebrado por Monsenhor Trens, bispo de Basileia e Lugano. Finda a cerimonia religiosa o presidente Pillet Golaz discursou prestando homenagem á fecunda actividade do ilustre extinto. Findo o discurso o caixão seguiu, sempre acompanhado pela familia e por alguns amigos intimos. Daladier enviou uma corôa com as côres francesas e Monsenhor Maglione, secretario de Estado do Vaticano e amigo pessoal de Motta, uma outra, lindissima.—(Havas).

AVIÃO DE PASSAGEIROS

que caiu proximo de Honolulu

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 26—Nas proximidades de Honolulu um avião de passageiros foi atingido por uma violenta tempestade e incendiou-se. Morreram carbonizados todos os seus tripulantes e passageiros, em numero de nove. O aparelho ficou totalmente destruido. Parece que foi atingido por um raio».—(United Press).

Foi publicada no Reich

a nova edição do «Mein Kampf»

FRONTEIRA ALEMÃ, 26—Acaba de publicar-se no Reich uma nova edição do «Mein Kampf» com uma encadernação especial, destinado aos soldados da frente.

Com esta edição o livro atinge a tiragem de 5.950.000 exemplares.—(H.).

Os abalos de terra na Turquia

ANKARA, 26. — Sentiram-se hoje novos abalos sismicos, ás 10 e 50, 11 e 9 e 12 e 22, em Inn e Sivas, e ás 12 e 40, em Zile. Não se assinalam vitimas nem estragos. — (Havas).

O XADREZ

40 partidas simultaneas com o dr. Alekhine

No *Casino Estoril* realiza amanhã o dr. Alekhine mais uma das suas assombrosas partidas, jogando 40 simultaneas.

Aceita a inscrição dos mais fortes jogadores de xadrez, o que para ele, conforme provou na sua ultima exibição, jogando 8 simultaneas de cór e sem vêr, é uma mera distracção.

O publico que ainda o não viu, vai ter agora ocasião de assistir a mais esta extraordinaria «performance» do seu portentoso cerebro.

A sessão principia ás 21 horas, no «hall» do nosso Casino.

VIDA ARTISTICA

Na Sociedade Nacional de Belas Artes encerra-se hoje, ás 19 horas, a exposição Veloso Salgado-Simões de Almeida.

BRANDY ★★★★ CONSTANTINO

Dr.ª Laurinda Alambre
DOENÇA DAS SENHORAS
R. Garrett, 74 Telef. 2 0524

JOIAS, OURO, PRATA
Cautelas do Montepio. Se V. Ex.ª pretende vender, procure a nossa casa no seu próprio interesse.
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
17 - R. EUGENIO DOS SANTOS - 17
Antiga Rua de Santo Antão. Telef. 24789

FARINHAS

Preparadas por novos processos.
Melhores, mais recentes e mais baratas.

Duas Pombas, 125 grs.	1$50
» » 250 »	3$00
» » 500 »	6$00
» » c/lata	4$50
Alimento	8$00
Arroz	4$00
Cevada, torrada	4$00
Fava, torrada	4$00
Favacau	6$00
Trigo, torrado	4$80

Vendidas avulso. Recentes. Puras. Bem moidas. Bem torradas. Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

Fornece-se gratuitamente um folheto com os preços, forma de preparar os caldos, etc.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

A GUERRA ALASTRA?

Registaram-se preparativos militares na Turquia

onde parece que já chegaram esquadrilhas aereas aliadas

IZTAMBUL, 26—Segundo noticias colhidas em fontes autorizadas verifica-se que na Turquia estão a fazer-se importantes preparativos militares e que os Estados Maiores turcos tratam de reforçar as guarnições da fronteira de Caucaso, com homens e material de guerra. Nos quarteis nota-se tambem grande actividade, assim como, nos aerodromos militares.

Há quatro dias chegaram a determinado ponto do territorio turco algumas esquadrilhas de aparelhos de bombardeamento e de caça, que, segundo se diz, foram fornecidas pelo blóco franco-britanico.

As autoridades militares guardam o maior sigilo acêrca da actividade miliar que se nota em todo o territorio e da chegada de aviões á Turquia.—(United Press).

A Romenia está incluida no espaço vital do Reich

ANGORA, 26—A questão dos petroleos romenos é objectivo de estudo interessante do deputado Chukru no jornal «Ulus». Este diz que a criação do Comissariado dos Petroleos, na Romneia, tem importancia, dado aos interesses estrangeiros existentes nas sociedades petroleiras romenas. Mostra que o Reich pode tentar açambarcar o mercado romeno de petroleo, fazendo pressão para que os contratos com outros países sejam anulados e prometendo á Romenia defendê-la contra as reivindicações bulgaras, hungaras e russas. «Pertence á Romenia—conclue o deputado—decidir se prefere sacrificar o seu futuro a uma ilusoria segurança presente, pois se o Reich tivesse a vitoria, a situação da Romenia rapidamente se arrumaria. Ninguem, com efeito, ignora que o Reich considera que a Romenia faz parte do seu espaço vital.—(Havas).

O petroleo da Romenia

BUCARESTE, 26 — O comissariado Geral dos Petroleos, recentemente criado por um decreto, tem por objectivo o aumento da produção petroleira que nestes ultimos anos tem diminuido incessantemente. Não houve pressões externas que provocassem a constituição do Comissariado. Esta declaração serve para corrigir interpretações erroneas propaladas a este respeito.—(Havas).

Os alemães mandam fazer mapas da Romenia e da Hungria

LONDRES, 26—Segundo informa o correspondente diplomático do «Daily Telegraph», o governo alemão deu ordens ao Instituto Militar e Geográfico de Praga para fazer 99 mapas militares da Romenia e da Hungria. Serão impressos 35.000 exemplares de cada, que devem estar prontos em 15 de fevereiro.—(E. T.).

Prisões na Ucrania

ROMA, 26. — O serviço italiano de propaganda tornou publico que se estão a realizar por todo o territorio da Ucrania prisões em massa de oficiais e de funcionarios de categoria, por intermedio da Policia secreta russa. Foi descoberta uma conspiração de grande envergadura contra Estaline, Molotov e Voroschiloff. Só na cidade de Kiev fizeram-se 150 prisões. — (E. T.).

A guerra na Europa Ocidental

O comunicado francês

PARIS, 26 — Comunicado oficial de 26 de janeiro pela manhã:—«Nada a assinalar».—(Havas).

Perda dum avião inglês

LONDRES, 26 — Um avião pertencente á Real Força Aerea, que seguiu ontem em vôo de reconhecimento para o noroeste da Alemanha, não voltou á sua base em França.—(E. T.).

Declarações de Dautry

PARIS, 26—Sob a presidencia de Dautry reuniu-se pela primeira vez a Comissão Consultora Permanente do Armamento. Dautry dirigindo a palavra aos comissarios, disse-lhes, entre outras coisas: «Cada qual, em tempo de guerra, é responsavel perante a Nação pelo emprego dos seus bens, das suas forças e do seu tempo».

A' Comissão comunicar-se-ão todas as questões relativas á organização geral das profissões e oficinas bem como as referentes á orientação a dar a certas produções, para se aumentarem, progressivamente, os rendimentos e se reduzir o preço de custo. Terá tambem de definir como se podem integrar todas as forças economicas do país na tarefa comum, ficando, porém, cada unidade com a liberdade compativel com a necessidade da disciplina exigida pelo interesse nacional.

«Temos o dever—concluiu Dautry—de trabalhar, sem fazer caso das nossas preferencias ou interesses, de trabalhar com toda a nossa inteligncia e mesmo além das nossas forças, para que os nossos soldados tenham os meios de conquistar a vitoria e, no regresso, continuar a ser livres e fortes, na paz reconquistada».—(Havas).

Um canhão com o alcance de 250 quilometros?!

LONDRES, 26—Noticias telegraficas de Bruxelas fornecem pormenores acêrca do novo canhão alemão que tem o alcance de 250 quilometros. Este canhão tem o calibre de 11,02 polegadas, empregando granadas que pesam 300 quilos, e foi construido depois das experiencias realizadas na ultima guerra. Essas noticias acrescentam: «este canhão não pode ter uma vida longa e o seu tiro é pouco preciso. Sob o ponto de vista militar, não tem valor». —(Exchange Telegraph).

Um discurso de Churchill

LONDRES, 26.—Winston Churchill, Primeiro Lord do Almirantado, discursará amanhã em Manchester. O discurso será radiodifundido ás 14 e 30.

O escritor Wells aconselha o bombardeamento sem mercê de Berlim

NOVA YORK, 26.—No diario «Liberty», o escritor inglês H. E. Wells aconselha o bombardeamento sem mercê de Berlim como o unico meio de fazer compreender á Alemanha como a situação é seria. Wells explica esta declaração, afirmando que não compartilha dos sentimentos de delicadeza exagerada dos outros pelo povo alemão que, emfim, deve sentir por si proprio o «que o governo alemão causa ás outras nações». Wells pretende que foi uma desgraça para toda a humanidade que em 1918 Berlim não tivesse sido bombardeada radicalmente. A destruição completa de cidades alemãs, bombardeamentos, etc—diz—teriam um efeito salutar sôbre o povo alemão.—(D. N. B.).

A guerra no mar

Submarino alemão afundado?

CADIZ, 26—Na tarde de ontem ouviu-se o ruido dum forte canhoneio vindo do golfo de Cadiz, tudo indicando que se tratava da perseguição de algum submarino alemão por parte de unidades de guerra aliadas.

Pela manhã, receberam-se telegramas de Algeciras, indicando que, por noticias colhidas em Gibraltar, se soubera que ontem á tarde 3 contratorpedeiros aliados haviam perseguido e metido no fundo um submarino alemão em frente da Punta del Picacho, no golfo de Cadiz, crendo-se que se trata do mesmo submarino que, recentemente, foi perseguido por dois barcos ingleses noutro ponto do golfo de Cadiz, mas que conseguiu safar-se em consequencia de se terrefugiado dentro das aguas territoriais espanholas.—(U. P.).

O regresso do «Deutschland»

BERLIM, 26—O regresso do couraçado «Deutschland», depois das operações dalguns meses na guerra comercial, é considerado pelos peritos como um grande exito alemão. O comando superior comunicou que o «Deutschland» desenvolveu a sua actividade no Atlantico, o que significa que o couraçado passou meses no alto mar e pôde operar sem ter bases perto. O facto do «Deutschland» ter podido efectuar as suas operações, a-pesar da vigilancia estreita da esquadra inglesa no Atlantico, anunciada pelo chefe das forças navais inglesas, almirante Sir Charles Forbes, é uma proesa da marinha alemã.—(D. N. B.).

LONDRES, 26. — As noticias que se referem á mudança de nome do couraçado alemão «Deutschland» foram recebidas aqui com grande interesse. Crê-se nalguns sectores da opinião que isto é uma indicação de que o «Deutschland» foi afundado ou muito danificado. — (Exchange Telegraph).

O incidente do «Asama Maru»

TOQUIO, 26 — O embaixador britanico Craigie explicou ontem á tarde ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Arita, as razões da atitude inglesa no incidente do «Asama Maru». O embaixador declarou que a acção britanica não era dirigida especialmente contra o Japão. Craigie comunicou que uma resposta oficial britanica á sua nota seria entregue muito em breve ao Japão.—(D. N. B.).

A resposta inglesa sobre o caso do «Asama Maru»

LONDRES, 26 — Crê-se que a resposta britanica ao protesto japonês a respeito da captura de 21 alemães a bordo do «Asama Maru» será entregue, o mais tardar, amanhã, ao governo japonês.

Os jornais crêem que esta resposta é concebida em termos que permitirão resolver satisfatoriamente, este assunto. O redactor diplomatico do «Times» escreve que os argumentos britanicos são apresentados com franqueza e sinceridade, baseando-se em principios e precedentes do Direito Internacional.—(Havas).

Outro navio niponico com marinheiros alemães

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 26—Partiu hoje o vapor japonês «Buenos Aires Maru», com destino a Yokoama, levando a bordo 30 marinheiros alemães.—(United Press).

Barco afundado

RIGA, 26 — Segundo noticias aqui recebidas o vapor letão «Everene», que ontem largou de Slythe (Inglaterra) foi torpedeado. A tripulação, porém, salvou-se. O «Everene» é o primeiro barco da marinha mercante da Letonia que foi afundado.—(Havas).

A atitude americana

Proibição de envio de mercadorias pelo correio aereo

WASHINGTON, 26.—A Direcção dos Correios Americanos proibiu que sejam mandados por via aerea quaisquer mercadorias para os paises beligerantes, ou para países neutros com transito por países beligerantes. Esta proibição, não abrange, contudo, as cartas ou edições com «Copyright», tais como livros, filmes, etc. A proibição foi feita na base do regime de neutralidade. Supõe-se que esta medida evitará a interferencia das autoridades inglesas na fiscalização do correio aereo nas Bermudas.—(Exchange Telegraph).

A produção de material aeronautico norte-americano

NOVA YORK, 26.—A produção dos Estados Unidos, para 1940, em aviões e motores de aviação será duas vezes maior do que a de 1939—declarou o coronel Jouett, presidente da Camara do Comercio Aeronautico. As encomendas registadas na industria de aviação ascendem presentemente a 625 milhões de dolares contra 125 milhões em 1939.

A aviação de caça fez contratos pelo valor total de 200 milhões de dolares e as encomendas de aviões comerciais indicam aumento sensivel sobre o ano passado, ao passo que as exportações progridem numa cadencia rapida. As exportações de aviões e de material aeronautico em 1939 ascenderam a cêrca de 117 milhões, contra 68 milhões no ano anterior. Jouett terminou dizendo que este aumento não é apenas provocado pelas compras dos aliados, mas tambem da America Latina.—((Havas).

A entrega de aviões americanos aos aliados

NOVA YORK, 26—Referindo-se ao assunto da entrega de aviões, que seguem através do Atlantico pelos seus proprios meios, o «Herald Tribune» diz que Botwood, na Terra Nova, de onde os aviões fazem a sua largada, fica a 2.700 milhas e que os aparelhos vôam sobre o territorio americano com tripulações estrangeiras. Este modo de entrega dos aviões não sómente oferece novidade mas tambem envolve uma violação das leis de neutralidade dos Estados Unidos, a que as autoridades estão fazendo reparo, pois é contra a proclamação geral de neutralidade o permitir o vôo sobre territorio americano, de aeroplanos pilotados por membros das forças armadas beligerantes. De facto, esses aviões de bombardeamento, quando estão dados por prontos, largam da fabrica conduzidos por pilotos da mesma, mas recebem a bordo guarnições francesas para as familiarizar no manejo das maquinas.—(E. T.).

O PARTIDO FASCISTA

deixa de ter administração financeira autonoma

ROMA, 26.—O ministro das Finanças italiano informa que os fundos do Partido Fascista até agora confiados a administração autonoma, passam á administração de funcionarios do ministerio das Finanças .

Serão tambemfuncionarios das Finanças que passam a gerir os fundos dos organismos provinciais do Partido.

Por outro lado, registam-se medidas disciplinares graves tomadas pelo secretario do Partido contra alguns fascistas. Assim, o professor Vicenzo Zangara, recentemente ainda vice-presidente do Partido, foi castigado com a retirada da carta do membro «por ter desmerecido do Partido, no desempenho das funções do seu cargo politico». Por imoralidade foram riscados do Partido oito fascistas de Genova, Milão, Veneza, La Spezia e Macerata.—(Havas).

Café Chave d'Ouro

SALÃO de CHÁ

Sabado, 27. Primeiro baile de mascaras

Neste elegante salão realiza-se no proximo sabado um grandioso baile de mascaras, com entrada gratis a todas as senhoras. Marcam-se mesas.

Reservado o direito de admissão.

JARDIM CINEMA

Amanhã, 27

1.º BAILE DE CARNAVAL